

Sarney quer barrar caça a ACM

O presidente do Senado, José Sarney, comunicou ao presidente Lula que lutará "ao máximo" para evitar a cassação do amigo ACM. Sarney adverte, no entanto, que sua posição solidária ao babalaô tem limite: o

surgimento de um fato novo devastador. O problema é que o tal "fato novo" já surgiu: a gravação da confissão de ACM à revista IstoÉ. Essa prova levou o PT a mudar sua posição e apoiar a Comissão de Ética.

JORNAL DE BRASÍLIA

28 FEV 2002